

ATA DA 3º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia dezesseis de julho do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). A reunião foi conduzida pela coordenadora da Câmara, Sra. Claudia Regina de Laia Machado (Embrapa Solos), com o apoio da Secretaria Executiva do Comitê, representada pelo Sr. Ramon Porto (AGEVAP UD3). Estiveram presentes 04 (quatro) membros da CTPIL, 03 (três) membros do escritório local e 01 (um) convidado, conforme relação de presença ao final desta ata. O Sr Ramon Porto (AGEVAP UD3) iniciou a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 2ª ROCT (30/04/25); 2) Apresentação do projeto “Ipês da Esperança” - Instituto Araticum; 3) Informes gerais.

**ITEM 1 - Aprovação da ata da 2ª ROCT (30/04/25)** – O Sr. Ramon Porto iniciou o ponto de pauta apresentando a minuta da ata da reunião anterior. Foi informado que a Professora Ana Cristina Fontes Moreira (UERJ) havia enviado previamente sugestões de correção. As sugestões incluíram: a padronização da grafia de nomes, como o da Sra. Claudia Regina de Laia Machado; a clarificação de termos técnicos como "programa de pós-graduação" e "bacia hidrográfica"; e a inclusão de uma discussão sobre uma proposta de educação ambiental que não havia sido registrada. Após os esclarecimentos e a confirmação de que as alterações seriam incorporadas, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

**ITEM 2 - Apresentação do projeto “Ipês da Esperança” - Instituto Araticum** – Foi passada a palavra para o Sr. Maycon Savioli (Instituto Araticum) que realizou a exposição do projeto que inicialmente, foi explicado que, apesar de o Instituto ainda não integrar formalmente o Comitê Rio Dois Rios por questões relacionadas à sua constituição legal recente, já existe diálogo com a secretaria do comitê para futura inclusão como membro assim que os requisitos legais forem cumpridos. O Instituto Araticum atua há cerca de dez anos na área ambiental, mas se formalizou juridicamente há apenas dois, em novembro de 2023, o que vem possibilitando a participação institucional em instâncias municipais e conselhos ambientais. O projeto “Ipês da Esperança - Das Raízes da Memória, as Flores do Futuro” foi apresentado como uma campanha permanente de educação ambiental, idealizada a partir da necessidade de promover maior integração entre instituições que atuam com meio ambiente e resgatar a memória coletiva sobre a tragédia climática de 2011 em Nova Friburgo, vinculando-a à urgência da conservação ambiental. A proposta central é o plantio de mudas de Ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*), uma espécie nativa da Mata Atlântica, como um símbolo vivo de resiliência, justiça ambiental e esperança. O projeto nasceu ao se observar uma florada excepcional de um ipê-branco nos fundos do Fórum de Nova Friburgo, o que inspirou a coleta de sementes, a produção de mudas e a concepção da campanha. Cada árvore plantada funcionará como um memorial vivo, com o objetivo de correlacionar a conservação ambiental no presente com a prevenção de desastres futuros. O Instituto Araticum produziu cerca de 350 mudas a partir de sementes coletadas em Nova Friburgo e as oferecerá gratuitamente aos parceiros, que se comprometerão com o plantio e os cuidados iniciais ao longo dos anos até sua floração, prevista para ocorrer após aproximadamente oito a dez anos. A campanha propõe o envolvimento de instituições públicas e privadas, escolas, conselhos e empresas em sete municípios atingidos pela tragédia, com o compromisso mínimo de uma árvore por cidade, além de manter acompanhamento anual de cada muda plantada. Já aderiram à campanha oito instituições, entre elas representantes de Nova Friburgo, Teresópolis, São Pedro da Serra, e outros. A proposta prevê a instalação das mudas com grades protetoras, placas com QR Codes que direcionam

para uma página com informações sobre a espécie, o projeto, e depoimentos dos participantes. O plantio será realizado coletivamente, preferencialmente no dia 10 de janeiro, em referência à data da tragédia, com possibilidade de flexibilização do período entre 10 de dezembro e 10 de janeiro, a fim de facilitar a participação, especialmente durante o recesso escolar. As instituições participantes deverão registrar o momento do plantio com vídeos e depoimentos simbólicos. O Instituto manterá um mapa interativo dos ipês plantados, com atualização contínua das condições das árvores e possibilidade de novos plantios ao longo dos anos, inclusive com outras espécies nativas. A campanha também busca alertar para os impactos negativos das espécies exóticas invasoras, como cerejeiras e eucaliptos, que vêm ocupando espaços naturais de maneira preocupante em Nova Friburgo e região, afetando a biodiversidade local. Ao valorizar o plantio de espécies nativas no paisagismo urbano e nos jardins residenciais, o projeto visa promover um diálogo contínuo entre instituições sobre práticas sustentáveis e integração entre saberes científicos e tradicionais. Além da conservação ambiental, o Instituto Araticum também atua com foco no resgate dos saberes ancestrais indígenas e afrodescendentes da região, realizando pesquisas históricas e projetos de valorização cultural. A campanha "Ipês da Esperança" se insere nesse contexto como uma ação concreta de engajamento coletivo, reforçando a importância da educação ambiental permanente como instrumento de transformação social e ecológica. Ao final da apresentação, o Instituto reiterou que o projeto não envolve custos para as instituições aderentes, apenas o compromisso com o cuidado e manutenção das mudas, e convidou os membros do comitê a participarem ativamente da iniciativa. A proposta foi elogiada e bem recebida por todos os presentes.

**ITEM 3- Informes gerais** - A Sra. Claudia Regina de Laia Machado apresentou o curso a distância "Serviços Ecossistêmicos na Paisagem Rural", uma trilha de aprendizagem lançada pela Embrapa Solos. O curso, disponível gratuitamente na plataforma e-Campo, aborda temas como a sustentabilidade na agricultura, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas e a relação entre alimento, energia e água. A Sra. Claudia destacou a relevância do conteúdo para a atuação dos membros de comitês de bacias, por oferecer uma visão sistêmica e fundamental para a gestão de recursos hídricos. Como proposta, sugeriu que a CTPIL recomendasse formalmente o curso não apenas para os membros do CBH Rio Dois Rios, mas também para o Fórum Fluminense de Comitês de Bacias, como uma ferramenta de capacitação. A proposta foi integralmente apoiada pelos presentes. Em seguida, o Sr Ramon Porto (AGEVAP UD3) iniciou esse ponto de pauta destacando sua participação, representando o comitê, em uma reunião na comunidade de Barracão dos Mendes, relacionada ao programa Mananciais. Foi informado que está em processo de formação a Unidade Gestora de Planejamento (UGP) no âmbito do Prisma Mananciais, com atuação junto à comunidade local essa unidade será responsável por decisões participativas sobre a aplicação de recursos remanescentes do primeiro ciclo do programa, fortalecendo a gestão compartilhada e comunitária. A Professora Ana Cristina Fontes Moreira questionou se o acordo firmado entre o Ministério Público e a concessionária Águas de Nova Friburgo seria encaminhado para análise da Câmara Técnica. O Sr. Ramon Porto confirmou que a CTPIL é a instância apropriada para discussões técnicas aprofundadas sobre o tema. Diante do cronograma do acordo, que já está em andamento, e do calendário de reuniões ordinárias, os membros presentes concordaram sobre a necessidade de avaliar o documento. Ficou definido que a Secretaria verificará os prazos e, se necessário, será convocada uma reunião extraordinária da Câmara Técnica para realizar a análise em tempo hábil. Também

foi solicitado que, caso haja documentação prévia disponível, seja compartilhada com antecedência para subsidiar uma análise mais objetiva e técnica. Sem outros informes ou manifestações, a reunião foi oficialmente encerrada com agradecimentos a todos os presentes e a definição dos seguintes encaminhamentos: 1 - Realizar as correções apontadas na ata da 2ª ROCT e proceder com a publicação; 2 - Encaminhar por e-mail aos membros da CTPIL os links e materiais apresentados durante a reunião, incluindo os do projeto "Ipês da Esperança" e do curso da Embrapa; 3 - Encaminhar à diretoria do CBH-R2R a sugestão de recomendar o curso "Serviços Ecossistêmicos na Paisagem Rural" aos membros do comitê e ao Fórum Fluminense de Comitês de Bacias; e 4 - Verificar o cronograma do acordo entre o Ministério Público e a Águas de Nova Friburgo para avaliar a viabilidade e, se for o caso, convocar uma reunião extraordinária da CTPIL para análise do documento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata.

Nova Friburgo, 16 de julho de 2025.

**Claudia Regina Delaia Machado**  
Coordenadora da CTPIL do CBH Rio Dois Rios

## **LISTA DE PRESENÇA**

### **Membros CTPIL**

Cláudia Regina de Laia Machado (EMBRAPA-SOLOS)  
Alexandre Jacinto (ACIANF)  
Ana Cristina Fontes Moreira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)  
Juliano Pessanha Gonçalves (CEFET)

### **Convidados**

Maycon Savioli (INSTITUTO ARATICUM)

### **Secretaria Executiva**

Ramon Porto (AGEVAP UD3)  
Maria Clara Tardin (AGEVAP UD3)  
Natália Faria (AGEVAP UD3)